

ENCONTRO PELA PAZ

PELA PAZ TODOS NÃO SOMOS DEMAIS

20 OUTUBRO 2018
10H30 > 17H00
PAVILHÃO PAZ E AMIZADE
LOURES





O Conselho Português para a Paz e Cooperação (CPPC), consciente de que é imperioso encontrar as respostas mais adequadas para enfrentar as sérias ameaças à Paz que, no momento presente, pairam sobre a Humanidade, tomou a iniciativa de, em conjunto com diversificadas organizações sociais que, na sua prática quotidiana, tomam clara e inequívoca posição pública contra a guerra e manifestam sincera determinação em defender os valores da Paz, preparar e realizar um Encontro pela Paz.

Aderiram a este desafio do Conselho Português para Paz e Cooperação, e num primeiro momento, a Câmara Municipal de Loures; a Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses - Intersindical Nacional (CGTP-IN); a Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto (CPCCRD); a Federação Nacional de Professores (FENPROF); a Juventude Operária Católica (JOC); a Liga Operária Católica (LOC); o Movimento Democrático de Mulheres (MDM); o Movimento Municípios pela Paz; o Movimento pelos Direitos do Povo Palestino e pela Paz no Médio Oriente (MPPM); a Pastoral Operária e a União de Resistentes Antifascistas Portugueses (URAP).

O Encontro pela Paz terá como objetivo geral contribuir para a promoção da mobilização e intervenção em defesa da Paz e pela rejeição do militarismo, da corrida aos armamentos, e da guerra, tendo presente os princípios constantes na Constituição da República Portuguesa e na Carta das Nações Unidas.

O Encontro pela Paz – organizado pelo CPPC e preparado e realizado pelas Organizações acima nomeadas – irá funcionar em plenário, sendo convidadas a intervir organizações e personalidades sobre a defesa da paz e/ou a ação desenvolvida ou a desenvolver neste âmbito, em torno de três temas centrais:

PAZ E DESARMAMENTO

A rejeição do militarismo, da corrida aos armamentos e da guerra; o encerramento das bases militares estrangeiras; a abolição das armas nucleares e outras armas de destruição massiva; a dissolução de blocos político-militares como previsto na Constituição da República Portuguesa. A defesa da Paz; o desanuviamento das relações internacionais; o desarmamento universal, simultâneo e controlado; o respeito dos princípios da Carta das Nações Unidas e do Direito Internacional;

CULTURA E EDUCAÇÃO PARA A PAZ

A defesa da Paz; a educação para a paz e uma cultura da paz; a importância do envolvimento das escolas, dos professores, da juventude, das autarquias locais, do movimento associativo, dos artistas, dos sindicatos, dos jornalistas, das mulheres.

SOLIDARIEDADE E COOPERAÇÃO

A solidariedade com os povos vítimas da ingerência e da agressão externas, incluindo do colonialismo. A solidariedade com os migrantes e refugiados.

Certos de que a causa da Paz sairá mais enriquecida e reforçada em resultado da reflexão conjunta e do amplo contributo de todos, exortamos todos os interessados nesta causa fundamental a contribuírem para o sucesso do Encontro pela Paz, empenhando-se na sua divulgação, de modo a dinamizar a intervenção do maior número possível de participantes. As suas sugestões são importantes, envie-as para encontropelapaz@gmail.com.

Pela Paz, todos não somos demais!

PARTICIPE!

ENCONTRO PELA PAZ
PELA PAZ TODOS NÃO SOMOS DEMAIS